

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3º trimestre 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O presente RET é realizado no âmbito do PAO 2022:

O PAO 2022 foi submetido em SIRIEF no dia 18 de novembro de 2021.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do despacho 682/2021 do SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3º trimestre 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3º T	3º T		12 M
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	4 463	4 524	4 313		13 299	13 809	13 834	18 513
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	770	968	1 478		3 216	1 291	8 563	11 721
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-278	-27	23		-282	-536	876	1 357
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-75	-55	-116		-246	-222	-242	-323
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-770	-968	-1 478		-3 216	-1 291	-8 563	-11 721
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 213	-1 371	-1 094		-3 678	-4 253	-4 880	-6 712
Gastos com pessoal	mil €	-858	-728	-823		-2 410	-2 521	-3 069	-4 155
Amortizações	mil €	-1 494	-1 500	-1 425		-4 418	-4 770	-5 048	-6 731
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-1	0		-1	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-30	0	0		-30	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-49	-34	-29		-112	-118	-120	-161
Subsídios ao Investimento	mil €	436	473	421		1 331	1 392	1 278	1 705
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14	59	12		85	69	61	82
Resultados Operacionais	mil €	915	1 340	1 282		3 538	2 850	2 690	3 574
Gastos Financeiros	mil €	-522	-600	-508		-1 630	-1 958	-1 882	-2 497
Rendimentos Financeiros	mil €	55	33	54		143	148	147	196
Resultados Financeiros	mil €	-467	-566	-454		-1 487	-1 810	-1 735	-2 301
Resultados Antes de imposto	mil €	448	774	829		2 051	1 040	955	1 273
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-104	-213	-220		-536	-356	-250	-330
Resultado Líquido do Exercício	mil €	345	561	609		1 515	684	705	943

Aspectos Gerais

O **Resultado Líquido** do terceiro trimestre foi de 1,51 milhões de euros, registrando uma melhoria face ao período homólogo de 831 mil euros, incorporando um **Desvio de Recuperação de Gastos** do Exercício, de natureza superavitária no valor de 282 mil euros.

Os gastos com FSE foram de 3,7 M€ no 3º T, sendo inferiores em 1,2 M€ quando comparados com o PAO 2022.

Nos **Gastos com Pessoal** registou-se uma diminuição face ao período homólogo e orçamentado de 111 mil euros e 600 mil euros, respetivamente.

Nas **Amortizações** registou-se uma diminuição face ao orçamentado de 630 mil euros, fruto de uma menor faturação nos caudais, uma vez que está a ser utilizado o método da depleção.

O **Resultado Financeiro** registou uma melhoria em relação ao orçamentado no montante de 248 mil euros.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3º trimestre 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³	7 510	7 609	7 258		22 377	23 977	23 312	31 195
Volume de atividade - saneamento	mil m³	7 510	7 609	7 258		22 377	23 977	23 312	31 195
Volume de Negócios¹	mil €	4 463	4 524	4 313		13 299	13 809	13 834	18 513
Volume negócios - saneamento	mil €	4 463	4 524	4 313		13 299	13 809	13 834	18 513

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Saneamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m³	7 510	7 609	7 258		22 377	23 977	23 312	31 195
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m³	7 510	7 609	7 258		22 377	23 977	23 312	31 195
Total faturado (consolidado)	mil €	4 463	4 524	4 313		13 299	13 809	13 834	18 513
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	4 463	4 524	4 313		13 299	13 809	13 834	18 513

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	75	55	116		246	222	242	323
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 213	1 371	1 094		3 678	4 253	4 880	6 712
Gastos com pessoal	mil €	858	728	823		2 410	2 521	3 069	4 155

Obs: São evidenciados neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo do GO/VN da SET

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		3º T		12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 193	1 368	1 259		3 820	3 386	1 814	2 217
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	2 281	2 395	2 263		6 938	6 764	5 584	7 243
Margem EBITDA	%	51%	53%	52%		52%	49%	40%	39%

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

3º trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		3º T		12 M
Ativos não correntes	mil €	217 621	217 410	217 737		217 737	217 539	224 273	226 422
Ativo intangível	mil €	145 282	145 081	145 444		145 444	146 224	150 421	152 016
Ativo fixo tangível	mil €	32	31	31		31	32	32	31
Ativos sob direito de uso	mil €	111	110	97		97	136	491	468
Outros ativos financeiros	mil €	2 352	2 353	2 352		2 352	2 351	2 350	2 350
Impostos diferidos ativos	mil €	4 498	4 548	4 587		4 587	4 386	4 827	4 923
Desvio tarifário Ativo	mil €	64 410	64 410	64 410		64 410	64 410	66 153	66 634
Clientes	mil €	937	877	817		817	0	0	0
Ativos correntes	mil €	16 396	13 096	13 890		13 890	18 698	8 914	7 560
Inventários	mil €	268	322	432		432	395	25	27
Clientes	mil €	7 585	6 657	7 572		7 572	7 263	5 397	5 741
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0		0	0	0	188
Outros ativos correntes	mil €	2 371	2 413	2 623		2 623	2 701	2 143	1 604
Caixa e seus equivalentes	mil €	6 172	3 703	3 262		3 262	8 339	1 350	0
Ativo total	mil €	234 017	230 506	231 627		231 627	236 237	233 187	233 982
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000
Reservas e outros ajustamentos	mil €	653	653	653		653	606	651	651
Resultados transitados	mil €	42 193	42 193	42 193		42 193	41 297	42 164	42 164
Resultado líquido	mil €	345	906	1 515		1 515	684	705	943
Capital Próprio	mil €	68 190	68 752	69 361		69 361	67 587	68 520	68 758
Passivos não Correntes	mil €	156 498	153 827	153 695		153 695	159 544	153 894	150 817
Provisões	mil €	30	30	30		30	0	0	0
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	15 889	16 197	16 492		16 492	15 431	16 340	16 436
Subsídios ao investimento	mil €	54 910	54 438	54 017		54 017	55 806	54 227	53 801
Financiamentos obtidos	mil €	66 651	64 143	64 151		64 151	69 090	64 189	61 580
Passivos da locação	mil €	34	27	43		43	33	136	125
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 997	2 997	2 997		2 997	3 097	2 934	2 768
Imposto diferidos passivos	mil €	15 580	15 561	15 554		15 554	15 584	15 652	15 690
Desvio tarifário Passivo	mil €	406	433	410		410	504	416	416
Passivos Correntes	mil €	9 329	7 927	8 571		8 571	9 106	10 773	14 407
Financiamentos obtidos	mil €	4 900	4 971	4 971		4 971	4 829	4 971	8 263
Passivos da locação	mil €	58	71	48		48	102	49	33
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	3 831	2 386	3 165		3 165	3 811	5 192	6 111
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	540	500	388		388	365	561	0
Passivo total	mil €	165 827	161 754	162 266		162 266	168 650	164 667	165 224
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	234 017	230 506	231 627		231 627	236 237	233 187	233 982

O Ativo Total atingiu 232 M€ sendo 145 M€ pertencente ao Ativo Intangível, menos 4,98 M€ que o orçamentado.

O Desvio Tarifário Ativo foi de 64 M€, menos 1,74 M€ que o valor inscrito em PAO 2022.

DÍVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		3º T		12 M
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	8 521	7 535	8 389		8 389	7 261	5 388	5 733
Dívida vencida total	mil €	2 861	3 275	4 200		4 200	4 547	2 324	2 324
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	1 170	1 113	1 054		1 054	0	0	0
Injunções	mil €	1 859	1 859	1 859		1 859	1 896	1 896	1 896

A Dívida a Clientes é de 8,4 M€, dos quais 4,2 M€ estão vencidos, menos 347 mil € relativamente ao período homologo e mais 1,9 M€, relativamente ao orçamento.

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		3° T		12 M
Dívida Financeira	mil €	71 551	69 114	69 122		69 122	73 918	69 160	69 844
Debt to equity	%	105%	101%	100%		100%	109%	101%	102%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	63 104	63 135	63 585		63 585	63 304	65 536	67 569
Net Debt to EBITDA	valor	28	26	28,1		9,2	9,4	11,7	9,3

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O Endividamento atingiu os 69,1M€, no final do 3º trimestre, em linha com o orçamentado e abaixo em 4,8 M€ relativamente ao período homologo.

O Endividamento Líquido foi de 63,5 M€, em linha com o período homologo, e menos -2 M€ relativamente ao orçamentado.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3º trimestre 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	3º T		12 M
Investimento	mil €	770	968	1 478		3 216	1 291	8 563
Investimento em curso	mil €	770	968	1 478		3 216	1 291	8 563
Investimento Alta	mil €	770	968	1 478		3 216	1 291	8 563

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				Total Previsto	Exec. até 2021	Tx. Exec.
		1º T	2º T	3º T	4º T	(meur)		
Investimento								
1 Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	mil €	81	0	0		660	490	86,5%
2 de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	mil €	363	158	78		650	43	98,9%
3 Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	mil €	0	0	0		800	0	0,0%
4 Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	mil €	67	145	172		660	207	89,6%
5 Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	mil €	129	88	368		1 145	0	51,1%

ENDIVIDAMENTO		2022				2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3º T		12 M
Endividamento	mil €	71 551	69 114	69 122		69 122	73 918	69 160
Médio e Longo Prazo	mil €	66 651	64 143	64 151		64 151	69 090	64 189
BEI	mil €	66 651	64 143	64 151		64 151	69 090	64 189
Curto Prazo	mil €	4 900	4 971	4 971		4 971	4 829	4 971
BEI	mil €	4 900	4 971	4 971		4 971	4 829	4 971
Banca Comercial	mil €							0

Obs: Os valores mencionados dizem exclusivamente respeito a capital em dívida.

O Plano de Investimentos para 2022 prevê um valor global de 11,7 milhões de euros.

O Investimento em Curso está abaixo do valor orçamentado em 5,3 milhões de euros.

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 93% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 7% são de Curto prazo.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3º trimestre 2022

Cumprimento do Despacho 682-SET (ponto 3.1)		2022	2021	Ano de ref.
		3º T		
Gastos com Pessoal	mil €	2 410	2 521	2021
Órgãos Sociais	mil €	144	191	2021
Absentismo (**)	mil €	0	0	2021
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	2 266	2 330	2021
Rubricas Operacionais (*)	mil €	136	59	2021
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	34	0	2021

Verifica-se no 3.º trimestre de 2022 o cumprimento de todos os princípios financeiros em conformidade com o disposto no ponto 3.1 do Despacho n.º 682/2021 - SET, com as seguintes exceções as quais se encontram superiores ao valor verificado no 3º trimestre de 2021:

- As "Rubricas Operacionais". Esta situação decorre do facto de estarem programadas substituições com novos contratos (AOV) de 5 viaturas por término dos contratos atuais, as quais não se verificaram até à data, pelo que o valor gasto em rendas é contabilizado como FSE e não seja aplicada a norma IFRS 16.

- O "Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias" se encontra superior ao valor verificado no 3º trimestre de 2021, o que decorre duma consultoria Intra grupo relativa a apoio técnico especializado.

Prazo Médio Pagamento		2022				2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3º T	3º T	3º T
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	45	46	43		43	30	53

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública.

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3º T		12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	2 146	4 300	6 334		6 996	8 191	9 888	11 190
(1) CMVMC	mil €	75	131	246		222	242	297	323
(2) FSE's	mil €	1 213	2 584	3 678		4 253	4 880	6 267	6 712
(3) PESSOAL (DR)	mil €	858	1 586	2 410		2 521	3 069	3 324	4 155
EFEITO COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	89	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0,0	0,0	0,0				41	0
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0,0	0,0	0,0				48	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	45	90	127		60	106	99	130
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	0,3	2	3		0,1	5	1	8
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	35	68	90		60	80	87	100
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	9,0	20	34		0	21	12	22

Nos Gastos Operacionais considerados para efeito dos calculos GO/VN, registou-se uma descida face ao periodo homologado de -662 mil euros e relativamente ao orçamentado de -1,86 milhões de euros.

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	48,08%	47,85%	47,62%	50,67%	59,21%	54,20%	60,44%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	2 146	4 300	6 334	6 996	8 191	9 977	11 190
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	4 463	8 987	13 299	13 809	13 834	18 409	18 513
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	858	1 586	2 410	2 521	3 069	3 372	4 155
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	36	70	93	60	86	87	108
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	9	20	34	0	21	12	22

O rácio **GO/VN** apresenta um valor de 47,62%, 3 pp abaixo do valor do ano anterior e 11,6 pp abaixo do orçamentado

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3° T		12 M	
Endividamento	mil €	72 075	69 231	69 633		74 555	69 763	71 660	70 931
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-2,49%	-5,35%	-4,94%					

Taxa de Crescimento do Endividamento: Calculado em período de 12M (3T 2021 vs 3T 2022)

Montante do **Endividamento** inclui especialização dos juros, sendo que o pagamento de juro e capital é semestral (Junho e Dezembro)

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	3° T		12 M	
Recursos Humanos	nº	112	113	112		111	114	111	130
Pessoal	nº	101	102	101		100	103	100	119
Órgãos Sociais	nº	11	11	11		11	11	11	11

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

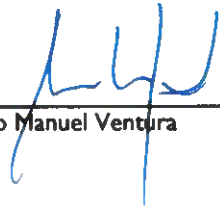
3º trimestre 2022

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo

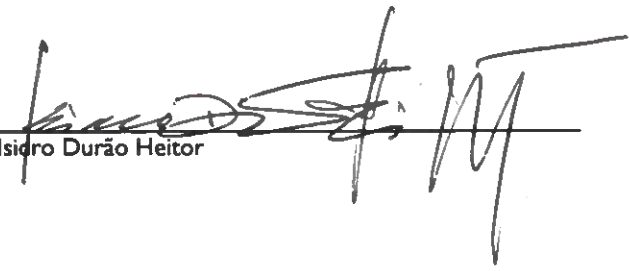
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

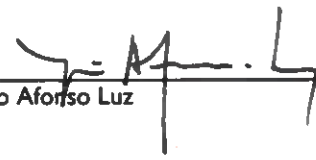
FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Seixal, 26 de outubro de 2022


António Manuel Ventura


Filipa Alves Esperança


Isidro Durão Heitor


João Afonso Luz


Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

650

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

643

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

99%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este valor será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O 1º concurso público não recebeu nenhuma proposta válida por insuficiência do preço base. Houve necessidade de solicitar autorização ao Concedente para aumento do valor de investimento, tendo sido aberto um novo procedimento de concurso público cujo Anúncio em DR foi publicado em 25/02/2021, estando a decorrer o prazo de entrega de propostas. A empreitada foi adjudicada a 17/06/2021. Foi assinado contrato a 20/08/2021. A obra foi consignada a 29/10/2021. A receção provisória foi concretizada a 31/08/2022.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

800 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

29%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

21 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

21 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi terminado e enviado ao Município do Seixal e vai agora ser enviado à ERSAR. Em OPT23 está previsto que a obra tenha início em jan/23

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

660

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

591

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

90%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

7

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

11

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A consignação da empreitada ocorreu a 16/abril/2021. A faturação teve início em junho/2021. A obra sofreu alguns constrangimentos derivados da qualidade dos solos e presença de nível freático. Foi aprovado um pedido de prorrogação gracioso de 124 dias. Foi aprovado um 2º período de prorrogação de prazo gracioso. A empreitada ficou concluída a 30/09/2022. Está em curso a elaboração da conta final de empreitada.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

POSEUR-03-2012-FC-001575 - Execução do EM Cárcamo Lobo - Candidatura aprovada em regime de overbooking a 23/09/2022

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

520

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

set/22

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 145 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

585 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

51%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

14 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

16 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O procedimento sofreu pronúncias em fase de audiência prévia e foi adjudicado a 18/11/2021. O contrato foi assinado a 06/01/2022 e a consignação ocorreu a 17/02/2022

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi pretendida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao Terceiro Trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 3.º Trimestre 2022".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 43 dias, inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou face a 2021, não obstante de cumprir com o PMP orçamentado.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 e comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de recuperação de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção dos gastos com pessoal. No entanto, no que respeita aos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento, gastos com frota automóvel e gastos com estudos, pareceres projetos e consultoria, encontra-se acima do preconizado em orçamento e do montante verificado em 2021, sendo apresentada a devida justificação.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

13 de janeiro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003

M

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 3.º TRIMESTRE DE 2022 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 3.º trimestre de 2022 (REO 3T 22), subscrito pelo Conselho de Administração em versão assinada em 26 de outubro de 2022.
4. Os montantes executados do terceiro trimestre de 2022, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2022.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o "Memorando de acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2022" emitido pelo Revisor Oficial de contas, com data de 13 de janeiro de 2023.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 3T 22 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados por naturezas, com referência a 30 de setembro de 2022, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo de 2021 e com o respetivo orçamento para 2022;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Análise da evolução dos gastos operacionais e Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 3T 22 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2022.

1. Demonstração da Posição Financeira:

Pelo quadro seguinte, podemos verificar que o desvio global no total da Demonstração da Posição Financeira é de 1.5 milhões de euros ao compararmos a execução com o orçamento. A execução foi inferior ao orçamento e ao seu período homólogo.

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 30 de setembro de 2022	set/22	set/21	Orçamento 2022	Desvio
Ativos não correntes	217,738	217,539	224,273	-6,536
Ativos intangíveis	145,444	146,224	150,421	-4,977
Ativos fixos tangíveis	31	32	32	-1
Ativos sob direito de uso	97	136	491	
Investimentos Financeiros	2,352	2,351	2,350	2
Impostos Diferidos	4,587	4,386	4,827	-240
Desvio Tarifário Ativo	64,410	64,410	66,153	-1,743
Cientes	817		0	817
Ativos correntes	13,890	18,698	8,915	4,975
Inventários	432	395	25	407
Cientes	7,572	7,263	5,397	2,175
Outros Ativos correntes	2,623	2,701	2,143	480
Caixa e seus equivalentes	3,262	8,339	1,350	1,912
Total do Ativo	231,627	236,237	233,188	-1,561
Capital Próprio	69,361	67,587	68,520	841
Passivos não correntes	153,694	159,544	153,895	-201
Provisões	30			
Empréstimos	64,151	69,090	64,189	-38
Impostos Diferidos Passivos	15,554	15,584	15,652	-98
Amortizações de Investimento Futuro	16,492	15,431	16,340	152
Subsídios ao investimento	54,017	55,806	54,227	-210
Desvio Tarifário Passivo	410	504	416	-6
Outros passivos não correntes	3,040	3,130	3,070	-30
Passivos correntes	8,572	9,106	10,773	-2,201
Empréstimos	4,971	4,829	4,971	0
Fornecedores Outros passivos correntes	3,213	3,913	5,241	-2,028
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	388	365	561	-173
Total do Passivo	162,266	168,650	164,668	-2,402
Total do Passivo e Capital Próprio	231,627	236,237	233,188	-1,561

Fonte: REOT_3º Trim 2022

Relativamente ao Ativo, as rubricas que mais contribuíram para a sua descida foram, os “ativos fixos intangíveis”, devido ao atraso no início de alguns investimentos e o “Desvio tarifário”. Para o desvio positivo, contribuiu as rubricas dos “Clientes” e da “Caixa e seus equivalentes”.

O passivo ficou abaixo do previsto no orçamento, sendo que a rubrica que mais se destacou foi a de fornecedores correntes em que o valor orçamentado foi acima do real.

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 30 de setembro de 2022	set/22	set/21	Orçamento 2022	Desvio
Prestação de Serviços	13,299	13,809	13,834	-535
Serviços de Construção (IFRIC 12)	3,216	1,291	8,563	-5,347
Desvio de Recuperação de Gastos	-282	-536	876	-1,158
Volume de Negócios	16,233	14,564	23,273	-7,040
Custo das Vendas	-246	-222	-242	-4
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-3,216	-1,291	-8,563	5,347
Margem Bruta	12,771	13,051	14,468	-1,697
Fornecimentos e Serviços Externos	-3,678	-4,253	-4,880	1,202
Gastos com o pessoal	-2,410	-2,521	-3,069	659
Amortizações, depreciações e reversões	-4,418	-4,770	-5,048	630
Provisões e reversões do exercício	-31	0	0	-31
Outros gastos e perdas operacionais	-112	-118	-120	8
Subsídios ao Investimento	1,331	1,392	1,279	52
Outros rendimentos e ganhos operacionais	85	69	61	24
Resultados Operacionais	3,538	2,850	2,691	847
Gastos e perdas de financiamento	-1,630	-1,958	-1,882	252
Rendimentos Financeiros	143	147	147	-4
Resultados Financeiros	-1,487	-1,811	-1,735	248
Resultados antes de impostos	2,051	1,039	956	1,095
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-536	-355	-250	-286
Resultado Líquido do Exercício	1,515	684	706	809

Fonte: REOT_3º Trim 2022

Na Demonstração de Resultados, os principais desvios na execução face ao orçamento e que originaram um aumento do resultado líquido de 809 mil euros, foram:

- i. O desvio negativo das prestações de serviços, em cerca de 535 mil euros, teve origem na diminuição do volume faturado;
- ii. O desvio de recuperação de gastos, de natureza superavitária, diminuiu em relação orçamento;
- iii. Tanto os fornecimentos e serviços externos como os gastos com o pessoal, evoluíram favoravelmente, tendo ficado abaixo do previsto em 1.202 mil euros e 659 mil euros, respetivamente.

- iv. Os resultados financeiros apresentam um desvio positivo de 252 mil euros, quando comparados com o orçamento, resultante de menores rendimentos financeiros e da diminuição dos gastos financeiros.
- v. A subida do resultado líquido da empresa em 809 mil euros face ao previsto, deve-se ao facto da taxa das OT's serem superiores às aplicadas no orçamento.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado até 30 de setembro de 2022 totalizou 3.216 mil euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 8.563 mil euros, o que representa um grau de execução muito abaixo do previsto, mas acima do realizado até setembro de 2021 em 1.925 mil euros.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 69.1 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado e bastante abaixo ao do período homólogo em 4.8 milhões de euros. Relativamente ao endividamento líquido este foi de 63.5 milhões de euros em linha com o período homólogo e menos 2 milhões de euros em relação ao orçamentado.

5. Análise aos gastos operacionais e Orientações legais vigentes

Unid: milhares de euros

Gastos operacionais a 30 de setembro de 2021	set/22	set/21	Orçamento 2022	Desvio 2022/2021
CMVM	-246	-222	-242	-24
FSEs	-3,678	-4,253	-4,880	575
Gastos com Pessoal sem efeito de OS e absentismo	-2,266	-2,330	-3,069	64
<i>GO-GASTOS OPERACIONAIS</i>	<i>-6,190</i>	<i>-6,805</i>	<i>-8,191</i>	<i>615</i>
VN- VOLUME DE NEGÓCIOS	13,299	13,809	13,834	-510
GO/VN	46.54%	49.28%	59.21%	-2.73%

Fonte: REOT_3º Trim 2022

Orientações Legais	set/22	set/21	Orçamento 2022	Desvio 2022/2021
Rácio Gastos Operacionais/Volume de negócios	46.5%	49.3%	59.2%	-2.73%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota automóvel	93	60	80	33
Gastos com Estudos, Pareceres, Projectos e Consulto	3	0	5	3
Gastos com Pessoal Corrigidos	2,410	2,521	3,069	-111
Endividamento Líquido	63,585	63,304	65,536	281
Prazo médio de pagamento	43	30	53	13 Dias

Fonte: REOT_3º Trim 2022

Pelo quadro anterior, podemos verificar que a SIMARSUL deu total cumprimento a todos os princípios financeiros em conformidade com o previsto no ponto 3.1 do Despacho n.º 682/2021-SET

e no Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, com exceção da rubrica “Ajudas de custo, alojamento e frota automóvel”, ficou acima do valor referência (2021) e do orçamentado e da rubrica “gastos com estudos, pareceres e projetos e consultoria” ficou acima do valor de referência e abaixo do orçamentado. Relativamente à rubrica de “ajudas de custo, alojamento e frota automóvel”, a administração justifica que a SiMARSUL tem 5 viaturas em que os contratos (AOV) já terminaram e não foram, nem realizados novos, nem substituídos, pelo que o valor das rendas está a ser contabilizado em fornecimentos e serviços externos ao invés de se aplicar a IFRS 16. Relativamente à rubrica de “gastos com estudos pareceres e projetos e consultoria”, a administração justifica o aumento por uma consultoria intra-grupo relativa a apoio técnico especializado, que não existiu no ano anterior.

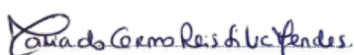
No que diz respeito ao prazo médio de pagamento (PMP), segundo o art.º 26 do DL 53/2022, acima referido, se a empresa apresentar um prazo médio de pagamentos superior a 60 dias está obrigada a divulgar, nos respetivos sítios na Internet, a respetiva lista de fornecedores. A SIMARSUL tem um PMP de 43 dias, inferior a 60 dias, não estando obrigada a esta divulgação. No “Programa Pagar a Tempo e Horas”, Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, no n.º 9 do seu Anexo, a SIMARSUL estará em incumprimento se apresentar um PMP superior a 40 dias, o que é o caso. Embora, neste trimestre, o PMP tenha crescido em relação ao mesmo período do ano anterior, passou de 30 dias para 43 dias, a SIMARSUL assegura o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas nos termos das regras da contratação pública.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira, do terceiro trimestre de 2022 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data, com as devidas exceções de cumprimento referenciadas no ponto 5 acima.

Seixal, 14 de janeiro de 2023

O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)